



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA EUGENIA BARBOSA LOPES, LEYDIANE MARIA SILVA
Acesse em: <https://etec.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: ecl80f7ec-5eeb-4090-a239-635f4e90e9bd0



Fundo Previdenciário Moreilândia – PE

Demonstração dos Fluxos de Caixa da Lei Nº 4.320/64 MCASP



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA EUGENIA BARBOSA LOPES, LEYDJANE MARIA SILVA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/ppv/validaDoc.seam> Código do documento: eel80fec-5eeb-4090-a239-635b490bebdf0

Demonstração dos Fluxos de Caixa

ANEXO 18 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DA LEI Nº 4.320/64 MCASP

Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas referentes ao exercício financeiro de 2024

Téc. Contábil **Leydjane Maria Silva** CRC/PE 019865/O-3



APRESENTAÇÃO

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada de acordo com o Anexo 18 da Lei Federal 4.320/64, com atualizações guiadas pela Portaria STN nº 438, de 16 de Julho de 2012 e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP. A elaboração da Demonstração Contábil e da Notas Explicativas referente ao exercício financeiro de 2024, abrange o Fundo Previdenciário do Município de Moreilândia, Estado de Pernambuco: Fundo de Previdência. Foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema E-pública, onde servidores municipais efetivos e/ou comissionados ligados diretamente a supervisão da Gerente de Previdência deste Município, em conjunto com a assessoria da Téc. Contábil Leydjane Maria Silva CRC/PE 019865/O-3, o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial, em conformidade com diretrizes de lançamentos estabelecidos pela 10ª Edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), conforme a Portaria Conjunta STN/SOF nº 23, de 11 de Dezembro de 2023, Portaria Conjunta STN/SRPC nº 22, de 11 de Dezembro de 2023 e a Portaria STN/MF nº 1568, de 11 de Dezembro de 2023. Sendo assim, a elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas, tem como objetivo dar transparência referente às informações contábeis, patrimoniais, orçamentárias, econômicas e financeiras do Fundo Previdenciário aos diversos cidadãos.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados. Tais informações são úteis para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis informações para prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão. Suas Notas Explicativas seguiram as normatizações da **Resolução TCE/PE nº 270, de 11 de dezembro de 2024, em conformidade com o anexo XVII**, da resolução supracitada, no que diz respeito a sua estrutura mínima e ainda, agregando-se o Demonstrativo de Implantação das Novas Regras Contábeis Aplicadas ao Setor Público.

Analisando a Demonstração dos Fluxos de Caixa da entidade relativo ao exercício de 2024, observa-se que o saldo inicial em 01 de janeiro de 2024 em caixa e equivalente de caixa foi de R\$ 1.146.698,37 enquanto que o saldo ao final do exercício em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 0,00. Houve um aumento dos valores do caixa e equivalente de caixa na ordem de R\$ 1.146.698,37. Então, assim, após esta breve introdução, apresentamos a íntegra da Demonstração dos Fluxos de Caixa do Fundo Previdenciário de Moreilândia com suas respectivas Notas Explicativas para o exercício financeiro de 2024.

MARIA EUGÊNIA BARBOSA LOPES
Gerente de Previdência
Período de gestão: 01/01/2024 a 31/12/2024.

LEYDJANE MARIA SILVA
Contadora

FUNDO DE PREVIDENCIA DE MOREILÂNDIA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Orçamento Programa - Exercício de 2024

JANEIRO A DEZEMBRO

ISOLADO: 6 - FUNDO DE PREVIDENCIA DE MOREILÂNDIA



Documento Assinado Digitalmente em: https://stece.ce.gov.br/epp/validaDoc.seam?codigo_documento=ec180fec3eeb40900423965504906ebd0

| A - QUADRO PRINCIPAL | | | |
|---|------|-------------------|--------------------|
| FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | Nota | EXERCÍCIO ATUAL | EXERCÍCIO ANTERIOR |
| INGRESSOS | | 13.230.143,19 | 0,00 |
| RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS | | 11.866.800,88 | 0,00 |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | | 0,00 | 0,00 |
| Receita de Contribuições | | 11.808.247,18 | 0,00 |
| Receita Patrimonial | | 0,00 | 0,00 |
| Receita Agropecuária | | 0,00 | 0,00 |
| Receita Industrial | | 0,00 | 0,00 |
| Receita de Serviços | | 0,00 | 0,00 |
| Outras Receitas Originárias | | 0,00 | 0,00 |
| Remuneração das Disponibilidades | | 58.553,70 | 0,00 |
| TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS | B | 0,00 | 0,00 |
| OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS | | 1.363.342,31 | 0,00 |
| Ingressos Extraorçamentários | | 1.363.342,31 | 0,00 |
| Transferências Financeiras Recebidas | | 0,00 | 0,00 |
| DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP) | | 12.246.401,46 | 0,00 |
| PESSOAL E DEMAIS DESPESAS | C | 10.743.769,20 | 0,00 |
| JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA | D | 0,00 | 0,00 |
| TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS | B | 0,00 | 0,00 |
| OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS | | 1.502.632,26 | 0,00 |
| Desembolsos Extra-Orçamentários | | 1.502.632,26 | 0,00 |
| Transferências Financeiras Concedidas | | 0,00 | 0,00 |
| FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) | | 983.741,73 | 0,00 |
| FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | Nota | EXERCÍCIO ATUAL | EXERCÍCIO ANTERIOR |
| INGRESSOS | | 0,00 | 0,00 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | | 0,00 | 0,00 |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS | | 0,00 | 0,00 |
| OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS | | 0,00 | 0,00 |
| DESEMBOLSOS | | 1.227,50 | 0,00 |
| AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE | | 1.227,50 | 0,00 |
| CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS | | 0,00 | 0,00 |
| OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS | | 0,00 | 0,00 |
| FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) | | -1.227,50 | 0,00 |
| FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | Nota | EXERCÍCIO ATUAL | EXERCÍCIO ANTERIOR |
| INGRESSOS | | 0,00 | 0,00 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | | 0,00 | 0,00 |
| INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES | | 0,00 | 0,00 |
| DESEMBOLSOS | | 0,00 | 0,00 |
| AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA | | 0,00 | 0,00 |
| OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS | | 0,00 | 0,00 |
| FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III) | | 0,00 | 0,00 |
| APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO | Nota | EXERCÍCIO ATUAL | EXERCÍCIO ANTERIOR |
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL | | 164.184,14 | 0,00 |

FUNDO DE PREVIDENCIA DE MOREILÂNDIA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Orçamento Programa - Exercício de 2024

JANEIRO A DEZEMBRO

ISOLADO: 6 - FUNDO DE PREVIDENCIA DE MOREILÂNDIA



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA EUGENIA DE SAUS...
 Acesse em: https://stece.ce.gov.br/ep/validaDoc.shtm
 Código do documento: ec180f0e-5ee6-4090-a239-635b490b6bd0

| APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO | Nota | EXERCÍCIO ATUAL | EXERCÍCIO ANTERIOR |
|---|------|-----------------|--------------------|
| (+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III) | | 982.514,23 | 0,00 |
| (=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL | | 1.146.698,37 | 0,00 |

| B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS | | | |
|---|------|-----------------|--------------------|
| | NOTA | EXERCÍCIO ATUAL | EXERCÍCIO ANTERIOR |
| TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS | | | |
| Intergovernamentais | | 0,00 | 0,00 |
| da União | | 0,00 | 0,00 |
| de Estados e Distrito Federal | | 0,00 | 0,00 |
| de Municípios | | 0,00 | 0,00 |
| Intragovernamentais | | 0,00 | 0,00 |
| Outras Transferências Recebidas | | 0,00 | 0,00 |
| Total das Transferências Recebidas | | 0,00 | 0,00 |
| TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS | | | |
| Intergovernamentais | | 0,00 | 0,00 |
| a União | | 0,00 | 0,00 |
| a Estados e Distrito Federal | | 0,00 | 0,00 |
| a Municípios | | 0,00 | 0,00 |
| a Consórcios | | 0,00 | 0,00 |
| Intragovernamentais | | 0,00 | 0,00 |
| Outras transferências concedidas | | 0,00 | 0,00 |
| Total das Transferências Concedidas | | 0,00 | 0,00 |

FUNDO DE PREVIDENCIA DE MOREILÂNDIA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Orçamento Programa - Exercício de 2024

JANEIRO A DEZEMBRO

ISOLADO: 6 - FUNDO DE PREVIDENCIA DE MOREILÂNDIA



Documento Assinado Digitalmente por: ANA CAROLINA DE SOUZA SILVA
Acesse em: <https://ste.ice.pe.gov.br/ppp/validaDoc.shtm> Código do documento: ec180fec-3ee6-4090-a239-653b4906ebd0

C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

| | NOTA | EXERCÍCIO ATUAL | EXERCÍCIO ANTERIOR |
|--|------|----------------------|--------------------|
| LEGISLATIVA | | 0,00 | 0,00 |
| ESSENCIAL À JUSTIÇA | | 0,00 | 0,00 |
| ADMINISTRAÇÃO | | 0,00 | 0,00 |
| DEFESA NACIONAL | | 0,00 | 0,00 |
| SEGURANÇA PÚBLICA | | 0,00 | 0,00 |
| RELAÇÕES EXTERIORES | | 0,00 | 0,00 |
| ASSISTÊNCIA SOCIAL | | 0,00 | 0,00 |
| PREVIDÊNCIA SOCIAL | | 10.743.769,20 | 0,00 |
| SAÚDE | | 0,00 | 0,00 |
| TRABALHO | | 0,00 | 0,00 |
| EDUCAÇÃO | | 0,00 | 0,00 |
| CULTURA | | 0,00 | 0,00 |
| DIREITOS DA CIDADANIA | | 0,00 | 0,00 |
| URBANISMO | | 0,00 | 0,00 |
| HABITAÇÃO | | 0,00 | 0,00 |
| SANEAMENTO | | 0,00 | 0,00 |
| GESTÃO AMBIENTAL | | 0,00 | 0,00 |
| CIÊNCIA E TECNOLOGIA | | 0,00 | 0,00 |
| AGRICULTURA | | 0,00 | 0,00 |
| ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA | | 0,00 | 0,00 |
| INDÚSTRIA | | 0,00 | 0,00 |
| COMÉRCIO E SERVIÇOS | | 0,00 | 0,00 |
| COMUNICAÇÕES | | 0,00 | 0,00 |
| ENERGIA | | 0,00 | 0,00 |
| TRANSPORTE | | 0,00 | 0,00 |
| DESPORTO E LAZER | | 0,00 | 0,00 |
| ENCARGOS ESPECIAIS | | 0,00 | 0,00 |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | | 0,00 | 0,00 |
| JUDICIÁRIA | | 0,00 | 0,00 |
| Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função | | 10.743.769,20 | 0,00 |

D - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

| | NOTA | EXERCÍCIO ATUAL | EXERCÍCIO ANTERIOR |
|--|------|-----------------|--------------------|
| Juros e Correção Monetária da Dívida Interna | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e Correção Monetária da Dívida Externa | | 0,00 | 0,00 |
| Outros Encargos da Dívida | | 0,00 | 0,00 |
| Total dos Juros e Encargos da Dívida | | 0,00 | 0,00 |



**FUNDO PREVIDENCIÁRIO DE
MOREILÂNDIA NOTAS EXPLICATIVAS
Exercício de 2024**

(ANEXO 18 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DA LEI Nº 4.320/64 MCASP)

INFORMAÇÕES GERAIS:

a) Nome da entidade:

Fundo Previdenciário de Moreilândia

b) Natureza jurídica da entidade:

112-0 – Autarquia Municipal

CNPJ: 05.242.899/0001-72

Principal atividade econômica da entidade: 94.30-8-00 – Atividades de associações de defesa de direitos sociais.

c) Domicílio da entidade: Rua José Miranda Soares, 901 - Moreilândia - PE CEP 56.150.00.

d) Natureza das operações e principais atividades da entidade:

A Fundo Previdenciário de Moreilândia – PE possui a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil com o código: 112-0 – Autarquia Municipal, sendo sua atividade principal classificada como: 94.30-8-00 – Atividades de associações de defesa de direitos sociais. A execução orçamentária foi realizada baseada na Lei Municipal (Lei Orçamentária Anual – LOA 2024). Sua fonte financeira deriva dos repasses definidos Art. 29-A da Constituição Federal 1988. O texto o artigo em questão trata dos percentuais legais a serem repassados e outras informações: Art. 29-

A. O total da despesa do Fundo de Previdência Municipal, incluídos os subsídios dos Vereadores e excluídos os gastos com inativos, não poderá ultrapassar os seguintes percentuais, relativos ao somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do art. 153 e nos artigos 158 e 159, efetivamente realizados no exercício anterior: (Incluído pela Emenda Constitucional nº 25, de 2000).

a) Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

A entidade pública do Fundo de Previdência Municipal declara que as Demonstrações Contábeis da Fundo Previdenciário de Moreilândia, compreendendo o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro do exercício de 2024, apresentam adequadamente a posição: patrimonial e financeira e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP, sendo observadas as limitações decorrentes do processo de adesão as NBCASP e as circunstâncias narradas nas notas explicativas. Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o



modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 23, de 11 de Dezembro de 2023, Portaria Conjunta STN/SRPC nº 22, de 11 de Dezembro de 2023 e a Portaria STN/MF nº 1568, de 11 de Dezembro de 2023 que estabelece o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 10ª Edição, que regulamenta a contabilidade pública brasileira.

Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBC T SP 16.6 (R1), que trata das demonstrações contábeis das entidades. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras dos normativos internacionais publicados pelo *International Federation of Accountants* – IFAC através da *International Public Sector Accounting Standards* – IPSAS, que visam promover a convergência com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Quanto aos aspectos de escrituração das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE.

b) Informações Adicionais Exigidas pela Resolução TCE-PE Nº 216/2024 e pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE:

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal com destaque para as receitas derivadas e originárias; quadro de transferências recebidas e concebidas; quadro de desembolsos de pessoal e demais despesas por função e quadro de juros e encargos da dívida. A estruturado demonstrativo está segregada em fluxo de caixa das atividades operacionais (ingressos e desembolsos), fluxos de caixa das atividades de investimentos (ingressos e desembolsos) e fluxos de caixa das atividades de financiamento (ingressos e desembolsos) e a geração líquida de caixa e equivalente de caixa. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mãe dos grupos de contas.

c) Consolidação das Demonstrações contábeis abrangendo:

Esta demonstração contábil abrange dados executados da administração pública direta da Fundo Previdenciário de Moreilândia que compõe o Poder Legislativo.

d) Dados do Gestor: Maria Eugênia Barbosa Lopes, Gerente de Previdência do Fundo Previdenciário de Moreilândia no período de 01/01/2024 a 31/12/2024.

e) Dados do contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis inclusive as notas explicativas: Leydjane Maria Silva CRC/PE nº 019865/O-3. E-mail: leydjanesilva10@gmail.com.

f) Nome do software da contabilidade:
Fiorilli



RESUMO DA POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

As demonstrações contábeis devem representar apropriadamente a situação patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da entidade. A representação adequada exige a representação fidedigna dos efeitos das transações, outros eventos e condições, de acordo com as definições e critérios de reconhecimento para ativos, passivos, receitas e despesas como estabelecidos no Manual MCASP 10ª Edição, nesse contexto segue os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito municipal, que afetaram a elaboração das demonstrações contábeis, tendo em consideração as opções e premissas da legislação da contabilidade aplicada ao setor público. A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC é realizada obedecendo a Lei nº 4.320/64 e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBCASP. Para elaboração da DFC por meio do método direto são utilizadas as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e despesa, bem como funções e subfunções, assim como outros filtros e contas necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transita pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa. A demonstração do fluxo de caixa utiliza o regime de caixa e Equivalente de Caixa. A demonstração do fluxo de caixa utiliza o regime de caixa para registro de suas receitas e de competência para as despesas, tendo como moeda funcional adotada pelo município o real (R\$). Não houve registro em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moeda funcional vigente. A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência. A DFC identificará:

- a) As fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- b) Os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- c) O saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados. Tais informações são úteis para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis informações para prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão.

A DFC é composta por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro de Transferência Recebidas e Concedidas;
- c) Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função; e
- d) Quadro de Juros e Encargos da Dívida.

Atividades Operacionais

O montante dos fluxos de caixa líquidos decorrentes das atividades operacionais é um indicador-chave da extensão na qual as operações da entidade são financiadas:

- a) Por meio de tributos (direta e indiretamente);
- b) Pelos destinatários dos bens e serviços oferecidos pela entidade.



O montante dos fluxos de caixa das atividades operacionais também auxilia ao demonstrar a condição da entidade de manter sua capacidade operacional, amortizar empréstimos, pagar dividendos ou distribuições similares e fazer novos investimentos sem recorrer a fontes externas de financiamento.

Atividades de Investimento

Os fluxos de caixa decorrentes das atividades de investimento representam a extensão em que as saídas de caixa são realizadas com a finalidade de contribuir para a futura prestação de serviços pela entidade.

Atividades de financiamento

A divulgação dos fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento é importante para a previsão de realização de exigências de fluxos futuros por parte provedores de capital. São exemplos de fluxos de caixa relacionados às atividades de financiamento:

- a) Caixa recebido proveniente da emissão de debêntures, empréstimos contraídos, notas promissórias, títulos e valores, hipotecas e outros empréstimos contraídos de curto e de longo prazos;
- b) Amortização de empréstimos e financiamentos que foram contraídos; e
- c) Pagamentos em caixa por arrendatário, para redução do passivo relativo a arrendamento mercantil financeira.

Bases de mensuração utilizadas e demais informações pertinentes:

Mensurar infringe dizer que é o ato de selecionar bases adequadas que representem o custo dos serviços, a capacidade operacional e a capacidade financeira de uma entidade atendendo as necessidades da prestação de contas e responsabilização (*accountability*) e a tomada de decisão.

Contudo vale ressaltar que não existe uma única maneira de ou uma base norteadora aplicados aos procedimentos contábeis, a escolha de qual base de mensuração a aplicar será adotada de acordo com o grau de observância das características qualitativas enquanto considerada as restrições sobre a informação dos Relatórios Contábeis de Propósito Geral, as bases de mensura subdividem em ativos e passivos, sendo eles:

- Bases de mensuração para os ativos:
 - Custo histórico;
 - Valor de mercado;
 - Custo de reposição ou substituição;
 - Preço líquido de venda;
 - Valor de uso.
- Bases de mensuração para os passivos:
 - Custo histórico;
 - Custo de cumprimento da obrigação;
 - Valor de mercado;



- Custo de liberação;
- Preço presumido.

Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas nos demonstrativos decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou condições acerca da posição orçamentária, patrimonial, do resultado patrimonial ou dos fluxos de caixa.

Portaria STN nº 548/2015
DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO (PODER LEGISLATIVO)

| PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP | | | | |
|--|---|--------------------------------|-------------|----------------|
| Ação | Adoção dos Procedimentos Contábeis Orçamentários | | | |
| Subação | Produto | Responsável | Prazo Final | Situação Atual |
| Elaboração de procedimentos para adoção de processo orçamentário de acordo com NBCASP; | Processo e Sistema Orçamentário de acordo com o MCASP. | Financeiro/Assessoria Contábil | 31/12/2014 | Concluída |
| Adequação/Aquisição de sistema para adoção de processo orçamentário de acordo com NBCASP. | Sistema de Informações Contábeis que apresente Sistema Orçamentário baseado no MCASP. | Assessoria | 31/12/2014 | Concluída |
| PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP | | | | |
| Ação | 1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas | | | |
| Subação | Produto | Responsável | Prazo Final | Situação Atual |
| Elaboração de procedimentos para reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos por competência, incluindo os respectivos ajustes para perdas; | Metodologia de reconhecimento dos créditos e sistematização de ajustes para perdas. | Tesouraria/Assessoria Contábil | 31/12/2014 | Concluída |
| Contratação de sistema para registro de créditos por competências; | Sistema de Informações Contábeis adequado à metodologia de registro de direitos por competência. | Presidente/Tesouraria | 31/12/2014 | Concluída |



| | | | | |
|---|---|--------------------------------|--------------------|-----------------------|
| Estabelecimento de metodologia para ajuste para perdas para os créditos registrados por competência; | Metodologia por tipo de ajuste para perdas | Tesouraria/Assessoria Contábil | 31/12/2014 | Concluída |
| Adequação do sistema à metodologia local de ajuste para perdas. | Sistema de Informações Contábeis adequado à metodologia de ajustes para perdas | Assessoria | 31/12/2014 | Concluída |
| Ação | 2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência | | | |
| Subação | Produto | Responsável | Prazo Final | Situação Atual |
| Elaboração de procedimentos para reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência, inclusive as provisões; | Metodologia de reconhecimento de obrigações por competência | Tesouraria/Assessoria Contábil | 31/12/2014 | Concluída |
| Adequação/Aquisição de sistema para registro de obrigações por competência; | Sistema de Informações Contábeis adequado à metodologia de registro de obrigações por competência. | Assessoria | 31/12/2014 | Concluída |
| Evidenciação contábil de todas as obrigações e provisões por competência. | Obrigações e provisões evidenciados contabilmente. | Tesouraria/Assessoria Contábil | 31/12/2014 | Concluída |
| Ação | 3. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas | | | |
| Subação | Produto | Responsável | Prazo Final | Situação Atual |
| Elaboração de procedimentos para reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle; | Metodologia de reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle; | Assessoria | 31/12/2020 | Concluída |



| | | | | |
|--|---|--|--------------------|-----------------------|
| Adequação/Aquisição de sistema para registro de ativos e passivos contingentes em contas de controle; | Sistema de Informações Contábeis adequado à metodologia de registro de ativos e passivos contingentes em contas de controle; | Assessoria | 31/12/2020 | Concluída |
| Evidenciação contábil e em notas explicativas dos ativos e passivos contingentes; | Ativos e passivos contingentes devidamente evidenciados na contabilidade. | Assessoria Contábil | 31/12/2020 | Concluída |
| Ação | 4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável | | | |
| Subação | Produto | Responsável | Prazo Final | Situação Atual |
| Aquisição/Aquisição de sistema de controle Patrimonial; | Implantação de Sistema de Informações Contábeis adequado ao registro do patrimônio | Presidente/Controle Patrimonial | 31/12/2019 | Concluída |
| Levantamento em nível local do patrimônio da entidade e registro no sistema; | Relatório do Sistema de Informações Contábeis com detalhamento do patrimônio do ente, com base em perícia ou referência de mercado | Controle patrimonial | 31/12/2019 | Concluída |
| Desenvolvimento e operacionalização de rotina para registro de depreciação, amortização e exaustão dos ativos; | Metodologia para registro da depreciação, amortização e exaustão, reavaliação e redução ao valor recuperável. | Controle Patrimonial/Assessoria Contábil | 31/12/2019 | Concluída |
| Adequação do Sistema de Informações Contábeis aos procedimentos de ajustes patrimoniais acima apresentados; | Sistema de Informações Contábeis adequado à metodologia de depreciação, reavaliação, impairment, etc. Dos elementos patrimoniais | Assessoria | 31/12/2019 | Concluída |
| Ação | 5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.) | | | |
| Subação | Produto | Responsável | Prazo Final | Situação Atual |



| | | | | |
|---|--|--------------------------------|--------------------|-----------------------|
| Elaboração de procedimentos para reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados; | Metodologia de reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados; | Financeiro/Assessoria Contábil | 31/12/2019 | Concluída |
| Adequação/Aquisição de sistema para registro das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados; | Sistema de Informações Contábeis adequado à metodologia de registro das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados; | Financeiro/Assessoria | 31/12/2019 | Concluída |
| Evidenciação contábil das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados; | Obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados devidamente evidenciados na contabilidade. | Assessoria Contábil | 31/12/2019 | Concluída |
| Ação | 6. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência | | | |
| Subação | Produto | Responsável | Prazo Final | Situação Atual |
| Elaboração de procedimentos para reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com | Metodologia de reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com | Financeiro/Assessoria | 31/12/2015 | Concluída |
| fornecedores por competência; | | | | |
| Adequação/Aquisição de sistema para registro das obrigações com fornecedores por competência; | Sistema de Informações Contábeis adequado à metodologia de registro das obrigações com fornecedores por competência; | Assessoria | 31/12/2015 | Concluída |
| Evidenciação contábil das obrigações com fornecedores por competência; | Obrigações com fornecedores por competência devidamente evidenciados na contabilidade. | Assessoria Contábil | 31/12/2015 | Concluída |



| Ação | | 7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência | | |
|---|---|---|--------------------|-----------------------|
| Subação | Produto | Responsável | Prazo Final | Situação Atual |
| Elaboração de procedimentos para reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência; | Metodologia de reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência; | Financeiro/Assessoria | 31/12/2021 | Concluída |
| Adequação/Aquisição de sistema para registro das demais obrigações por competência; | Sistema de Informações Contábeis adequado à metodologia de registro das demais obrigações por competência; | Assessoria | 31/12/2021 | Concluída |
| Evidenciação contábil das demais obrigações por competência; | Demais obrigações por competência devidamente evidenciados na contabilidade. | Assessoria Contábil | 31/12/2021 | Concluída |
| Ação | | 8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável | | |
| Subação | Produto | Responsável | Prazo Final | Situação Atual |
| Elaboração de procedimentos para reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres; | Metodologia de reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres; | Controle Patrimonial Financeiro/Assessoria | 31/12/2021 | Em andamento |
| Adequação/Aquisição de sistema para registro de softwares, marcas, | Sistema de Informações Contábeis adequado à metodologia de registro de softwares, marcas, | Assessoria | 31/12/2021 | Concluída |



| | | | | |
|---|--|-----------------------|--------------------|-----------------------|
| patentes, licenças e congêneres; | patentes, licenças e congêneres; | | | |
| Evidenciação contábil de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres; | Softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres devidamente evidenciados na contabilidade. | Assessoria Contábil | 31/12/2021 | Concluída |
| PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP | | | | |
| Ação | Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais | | | |
| Subação | Produto | Responsável | Prazo Final | Situação Atual |
| Extensão do PCASP para nível detalhado necessário ao ente. | PCASP estendido até o nível necessário para registro contábil dos fenômenos. | Assessoria | 31/12/2014 | Concluída |
| Aquisição\Desenvolvimento de sistema para que o PCASP estendido e os eventos sejam agregados. | Sistema informatizado adequado ao PCASP estendido e aos eventos. | Presidente/Assessoria | 31/12/2014 | Concluída |
| Criar rotinas de integridade e de abertura e encerramento de exercício. | Metodologia de registro da abertura e encerramento do exercício, além de verificação de integridade dos dados. | Assessoria | 31/12/2014 | Concluída |
| Adequação do sistema informatizado às rotinas de integridade, abertura e encerramento do exercício. | Sistema informatizado adequado às rotinas de integridade, abertura e encerramento do exercício. | Assessoria | 31/12/2014 | Concluída |
| DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP | | | | |
| Ação | Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público | | | |
| Subação | Produto | Responsável | Prazo Final | Situação Atual |
| Elaboração de regra\fórmulas para levantamento das DCASP a partir da contabilidade. | Metodologia de levantamento das DCASP por meio do PCASP estendido e das demais informações contábeis. | Assessoria | 31/12/2014 | Concluída |
| Ajustes das demonstrações contábeis para o novo padrão, com a inclusão das fórmulas. | Template de DCASP adequada à nova metodologia. | Assessoria | 31/12/2014 | Concluída |



| | | | | |
|---|--|------------|------------|-----------|
| Ajuste em sistemas para inclusão do novo modelo de DCASP. | Sistema informatizado adequado à metodologia de levantamento das DCASP a partir do PCASP estendido | Assessoria | 31/12/2014 | Concluída |
| | e das demais informações contábeis. | | | |

Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não há julgamento pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto a Demonstração do Fluxo de Caixa.

- **Classificação de ativos:** Não houve mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares;
- **Constituição de provisões:** Não houve constituição de provisões resultantes e independentes da execução orçamentária;
- **Reconhecimentos de variações patrimoniais:** Não houve reconhecimento de variações patrimoniais significativas além das operações comuns resultantes e independente da execução orçamentária;
- **Transferências de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para a entidade:** Não houve transferência de ativos para outras entidades.

INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PELA ORDEM EM CADA DEMONSTRAÇÃO E CADA RUBRICA SEJAM APRESENTADAS

a) Termos e Definições correlatos a Demonstração de Fluxos de Caixa:

A Demonstração apresenta as entradas e saídas de caixa e as classificações em fluxos operacionais, de investimento e de financiamento. A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados.

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de Caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em valor conhecido de caixa e que estão sujeitas a insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimento ou outros fins.

Para que o investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele deve ser prontamente conversível em quantia conhecida de caixa e estar sujeito a risco insignificante de mudanças de valor. Portanto, o investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa somente quando tiver vencimento de curto prazo de, por exemplo, três meses ou menos a partir da data de aquisição. Em regra, os investimentos em ações de outras entidades são excluídos dos equivalentes de caixa.



Fluxos de caixa são as entradas e as saídas de caixa e de equivalentes de caixa excluem movimentos entre itens que constituem caixa porque esses componentes são parte da gestão de caixa da entidade e não parte de suas atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A gestão de caixa inclui o investimento do excesso de caixa em equivalentes de caixa.

Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento da entidade.

Atividades de investimento são referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.

Atividades operacionais são as atividades da entidade que não as de investimento e de financiamento.

Representando a composição do Demonstrativo de Fluxos de Caixa (DFC) o **Quadro Principal** apresentará o **Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais**, o **Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento** e o **Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamento**.

- **Fluxo de Caixa das Atividades operacionais:**
 - **Ingressos das Operações:** Compreende as receitas relativas às atividades operacionais líquidas das respectivas deduções e as transferências correntes recebidas;
 - **Desembolsos das Operações:** Compreendem as despesas relativas operacionais, demonstrando-se os desembolsos de pessoal, os juros e encargos sobre a dívida, as transferências concedidas e demais desembolsos das operações.

- **Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento:**
 - **Ingressos de Investimento:** Compreende as receitas referentes à alienação de ativos não circulantes e de amortização de empréstimos e financiamentos concedidos;
 - **Desembolsos de Investimentos:** Compreende as despesas referentes à aquisição de ativos não circulantes e as concessões de empréstimos e financiamentos.

- **Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:**
 - **Ingressos de Financiamento:** Compreende as obtenções de empréstimos financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes;
 - **Desembolso de Financiamento:** Compreende as despesas com amortização e refinanciamento da dívida.

- **Caixa e equivalente de Caixa:** Compreende o número em espécie e depósitos bancários disponíveis, além das aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são



prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Inclui, ainda a receita orçamentária arrecadada que se encontra em poder da rede bancária em fase de recolhimento.

O **Quadro das Transferências Recebidas e Concedidas** no Demonstrativo de Fluxos de Caixa (DFC) são representadas por:

- **Transferências Intergovernamentais** que compreendem as transferências de recursos entre entes da Federação distintos;
- **Transferências Intragovernamentais** que compreendem as transferências de recursos no âmbito de um mesmo ente da Federação.

REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS EXPLICATIVAS DE FORMA SISTEMÁTICA

Segue de forma sistemática as referências cruzadas com o título, baseado em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando a interpretação dos usuários.

a) **Demonstração dos Fluxos de Caixa:**

a. **Demonstração dos Fluxos de Caixa das atividades operacionais:**

Anexo 18 – Demonstração de Fluxos de Caixa da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2024

Notas Explicativas – NE:

N1 – Ingressos (Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais) Receitas Derivadas e Originárias:

Os ingressos correspondem o valor de R\$.

N2 – Desembolsos (Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais): Os desembolsos de pessoal e demais despesas por função no exercício de 2024.

N3 – O Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais: Corresponde o valor de R\$, sendo este proveniente da diferença dos ingressos e os desembolsos incluídos pagamentos de restos a pagar.

b. **Demonstração dos fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos:**

Anexo 18 – Demonstração dos Fluxos de Caixa da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2024

Notas Explicativas – NE:

N4 – Ingressos (Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento): O valor dos ingressos decorrentes das atividades de investimentos em 2024 foi de R\$.

N5 – Desembolsos (fluxos de Caixa das Atividades de Investimento): O valor dos desembolsos decorrentes das atividades de investimentos em 2024 foi de R\$ que representa as aquisições de materiais permanentes e reformas/obras realizadas durante o exercício de 2024.

N6 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos: O fluxo de caixa líquido obtido



através da subtração dos ingressos com os desembolsos, resultando no fluxo de caixa líquido das atividades de investimentos que é representado pelo valor de R\$.

c. Demonstração dos Fluxos de Caixa das atividades de Financiamento:

Anexo 18 – Demonstração dos Fluxos de Caixa da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2024

Notas Explicativas – NE:

N7 – Ingressos (Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento): O valor dos ingressos decorrentes das atividades de financiamento em 2024 foi de R\$.

N8 – Desembolsos (Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento): O valor dos desembolsos decorrentes das atividades de financiamento em 2024 foi de R\$.

N9 – Fluxos de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento: O fluxo de caixa líquido obtido através da subtração dos ingressos com os desembolsos, resultando em um valor de R\$ de fluxo de caixa líquido.

d. Apuração do Fluxo de Caixa do Período:

Anexo 18 – Demonstrativo dos Fluxos de Caixa da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2024

Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa:

Notas Explicativas – NE:

A Geração de Caixa e Equivalente de Caixa Líquido é apurado com a soma dos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e financiamento, o saldo vindo do exercício de 2023 foi de R\$ 3.663,93. Ao fim do exercício de 2024 a geração de caixa e equivalente de caixa líquida corresponde a R\$.

Caixa e Equivalentes de Caixa Final:

Notas Explicativas – NE:

N10 – O Saldo do Caixa e Equivalente de Caixa Inicial foi de R\$ 3.663,93, esse valor corresponde ao saldo do Exercício de 2023 que está na conta caixa e equivalentes de caixa no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.

N11 – A Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa de 2024 corresponde a R\$, esse valor consiste na soma dos ingressos dos Fluxos de Caixa com os Desembolsos.

N12 – Em resumo, o saldo de Caixa e Equivalente de Caixa Final é resultado da soma dos saldos em caixa e equivalente de caixa inicial mais a geração líquida de caixa e equivalente de caixa, sendo assim o valor do saldo final corresponde a R\$.



| COMPARATIVO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC COM O BALANÇO PATRIMONIAL - BP | | |
|---|--|------------------|
| Demonstração dos Fluxos de Caixa (Saldos em Caixa e Equivalentes) | Balanco Patrimonial (BP) (Saldos em Caixa e Equivalentes) | Diferença |
| R\$ | R\$ | R\$ |

e. Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas:

Anexo 18 – Demonstrativo dos Fluxos de Caixa da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2024



No exercício de 2024 foi executado (despesa empenhada, liquidada e paga) o valor de R\$ de despesas intraorçamentárias decorrentes de pagamento da parte patronal das contribuições previdenciárias em favor do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS.

f. Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função:

Notas Explicativas – NE:

N13 – No exercício de 2024 as despesas Legislativas correspondem ao montante de R\$ que

Anexo 18 – Demonstrativo dos Fluxos de Caixa da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2024

representam todas as despesas pagas R\$ mais os restos a pagar não processados e processados inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior correspondente a R\$ *.

Valores apresentados no balanço orçamentário.

Deduzindo do resultado o valor apresentado no quadro de transferências concedidas da demonstração dos fluxos de caixa de R\$ que são as de despesas intraorçamentárias decorrentes de pagamento da parte patronal das contribuições previdenciárias em favor do RPPS e as despesas de capital R\$ demonstradas no fluxo de caixa das atividades de investimento.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

- Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:** Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos não interferindo da Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- Divulgações não financeiras, tais como objetivos e políticas de gestão de risco financeiro do município e pressuposto das estimativas:** Não se aplica a este demonstrativo.
- Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações do município no futuro:** Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.
- Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:** Não foram feitos ajustes decorrentes da omissão e erros de registro para este demonstrativo.

SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

| Saldo em 31/12/2023 | Saldo em 31/12/2024 |
|---------------------|---------------------|
| R\$ | R\$ |

INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS



QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA:

| Saldo em 31/12/2023 | Saldo em 31/12/2024 |
|---------------------|---------------------|
| R\$ | R\$ |

DESCRIÇÃO DE AJUSTES RELACIONADOS ÀS RETENÇÕES, SE HOUVER:

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.